

////////////////////////////////////  
////////////////////////////////////

# RELATÓRIO E CONTAS

## 1º SEMESTRE 2010

## Índice

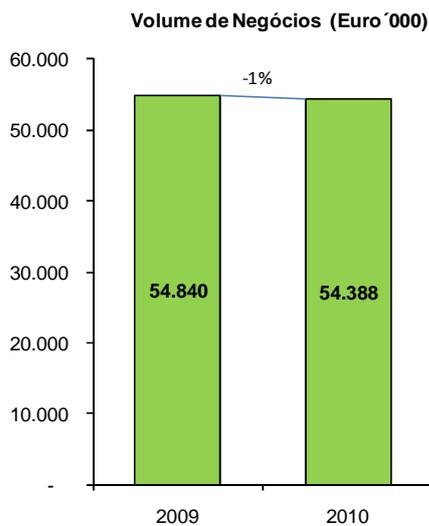
- Relatório de Gestão.....**3**
- Declaração dos Responsáveis sobre a conformidade da  
Informação financeira apresentada.....**9**
- Anexo ao Relatório de Gestão.....**10**
- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada.....**12**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**13**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral.....**13**
- Demonstração das Alterações do Capital Próprio Condensada.....**14**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**15**
- Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares.....**16**

## Relatório de Gestão

### 1º Semestre de 2010

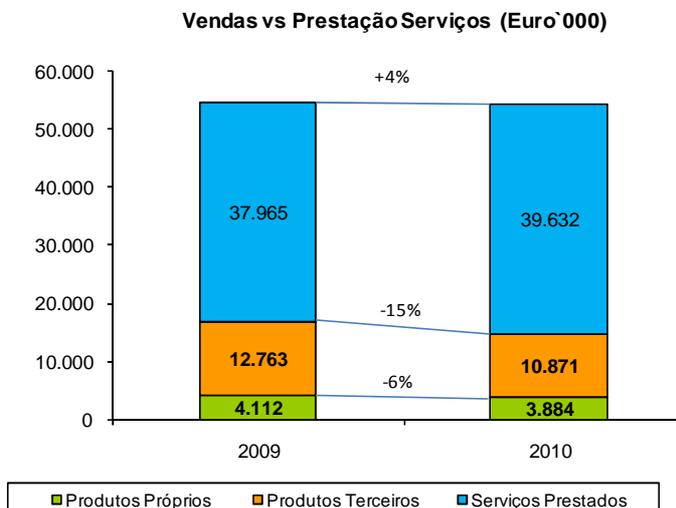
- Volume de Negócios ascende a 54 M€
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 4,4 M€
- Margem EBITDA de 8,2%
- Resultado Líquido de 2 M€
- Autonomia Financeira de 51,2%

#### Análise dos Resultados Operacionais

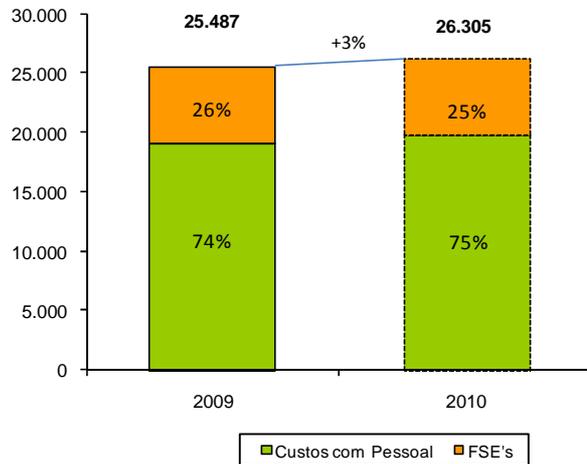


O Volume de Negócios regista uma diminuição de 1% face a valores do período homólogo de 2009. Este valor inclui o montante de 1,8 M€ relativo ao volume de negócios do 2º trimestre das empresas sediadas em Espanha, recentemente adquiridas, Consoft e Farmasoft.

A componente Prestação de Serviços incrementa o seu peso relativo de 69% para 73% do Volume de Negócios.



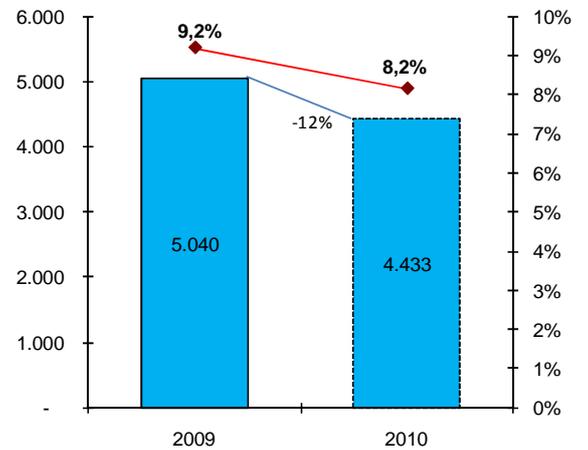
**Custos com Pessoal e FSE's (Euro`000)**



Verifica-se um aumento de 3% dos custos fixos operacionais comparativamente ao período homólogo de 2009. Este aumento resulta principalmente do incremento dos custos com o pessoal, em parte justificado pela inclusão do 2º trimestre dos custos tidos pelas duas novas empresas adquiridas em Espanha.

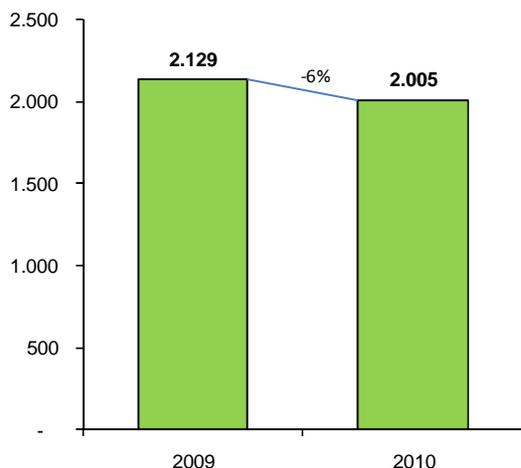
O Resultado Operacional Bruto (EBITDA), decresce 12%, no entanto, sem considerar a rubrica Outros Ganhos e Perdas Líquidas resulta num aumento de 6%. A margem operacional bruta (Margem EBITDA) cifrou-se em 8,2%, cumprindo com os objectivos.

**Resultado Operacional Bruto (Euro'000)  
Margem Operacional Bruta %**



## Análise dos Resultados Líquidos

Resultados Líquidos (Euro '000)



Os Resultados Líquidos ascendem a 2 M€. A inclusão, no 2º trimestre, das novas empresas adquiridas em Espanha, Consoft e Farmasoft, tem um impacto positivo no Resultado de 489m€.

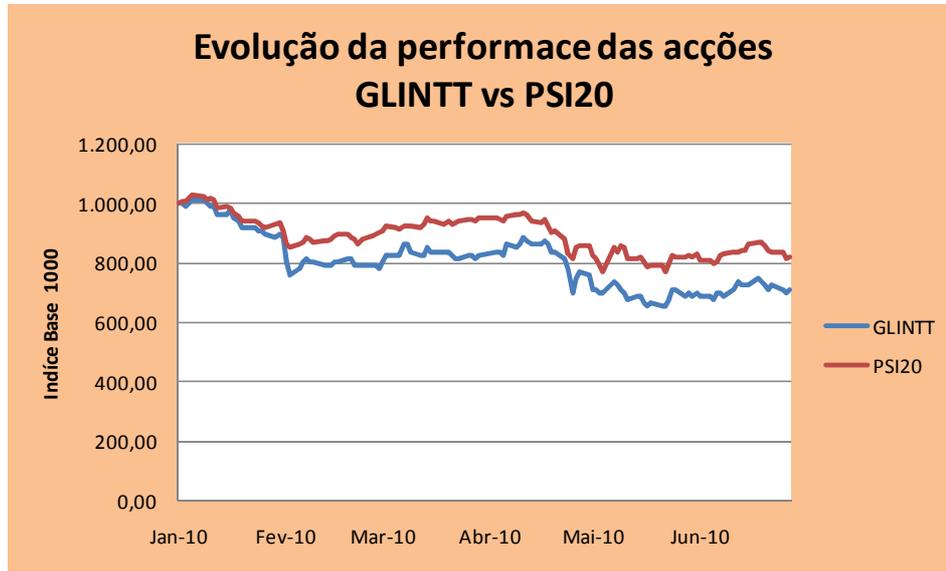
## Mercado de Capitais

A 30 de Junho de 2010, o capital social da Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA encontrava-se representado por 86.962.868 acções, com o valor nominal de um euro cada, todas elas admitidas à cotação na Euronext Lisboa.

O desempenho do título Glintt durante este semestre foi inferior ao índice PSI20, mas acompanhou a mesma tendência.

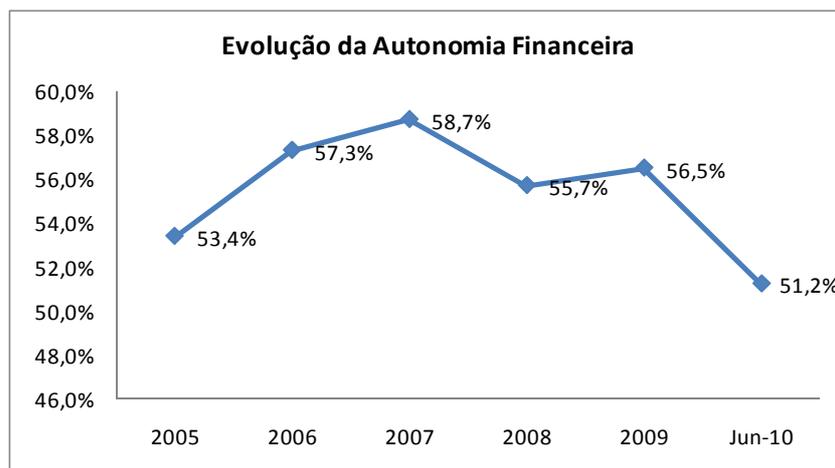
Com efeito, a 31 de Dezembro de 2009 o título valia 0,89 €, tendo encerrado o 1º semestre de 2010 nos 0,62 €, com uma capitalização bolsista de 53.916.978,16 €.

O volume de transacções médio cifrou-se em 174 mil acções por dia.



### Autonomia Financeira

Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, a Glintt apresenta um rácio de autonomia financeira que atesta a adequação da estrutura de capitais.



## **Factos relevantes ocorridos no primeiro semestre**

O período em análise ficou marcado pela ocorrência dos seguintes factos:

- Em 21 de Abril, a Glintt informou os Senhores Accionistas e o Mercado de que foi nesta data notificada pela Comisión Nacional de la Competencia, Autoridade da concorrência espanhola, da sua decisão de autorizar a aquisição pela Glintt da totalidade do capital social da "CONSOFT, S.A.", sociedade de direito espanhol que produz, desenvolve e mantém software de gestão de farmácias (instalado em 5.000 farmácias em Espanha) e é titular de 55% da "FARMASOFT Informática y Servicios, S.L.", sociedade igualmente de direito espanhol que se dedica à venda e manutenção de hardware, instalação de software farmacêutico, formação de utilizadores e prestação de assistência técnica (em cerca de 700 farmácias na área de Madrid).  
Com a conclusão desta operação, a Glintt passa a ser responsável pelo software de 11.500 farmácias em Portugal, Espanha e Angola.  
E, em número de farmácias, torna-se o líder europeu em software de farmácias.
- Em 28 de Maio, a empresa informou os Senhores Accionistas e o Mercado, da recepção da seguinte comunicação da sua Accionista Farminveste, SGPS, Lda:  
«Na sequência da notificação feita à Autoridade da Concorrência, no dia 27 de Novembro de 2009, relativamente à operação por incorporação da Consiste – Sistemas de Informação, SGPS, Unipessoal, Lda na ParaRede, SGPS, SA, vimos por esta via informar que o Conselho da Autoridade da Concorrência deliberou não se opor à referida operação, tendo considerado que a mesma não é susceptível de criar ou reforçar uma posição dominante da qual possam resultar entraves significativos à concorrência efectiva no mercado global de tecnologias de informação no território nacional.»
- Em 21 de Junho, foram informados os Senhores Accionistas e o Mercado de que no dia 18 de Junho a Autoridade da Concorrência lhe solicitou que procedesse à notificação (que entende ser obrigatória):  
(i) da alienação pela Glintt (então denominada "ParaRede SGPS, S.A.") à Multipessoal – Sociedade de Prestação e Gestão de Serviços, S.A. ("Multipessoal"), em 28 de Setembro de 2007, de uma participação representativa de 51% do capital social da NetPeople – Tecnologias de Informação, S.A. ("NetPeople"); e  
(ii) da ulterior recompra pela Glintt à Multipessoal, em 14 de Novembro de 2008, da mesma participação representativa de 51% do capital social da NetPeople.

### **Alteração de Perímetro de Consolidação**

Durante o primeiro semestre de 2010, o perímetro de consolidação do Grupo alterou-se com a aquisição de 100% da Consoft, SA e 55% da Farmasoft Informática y Servicios, S.L., sociedades de direito espanhol. Também durante este semestre, foram adquiridos os restantes 49% da empresa angolana Solservice Angola.

### **Acções próprias**

Durante o primeiro semestre de 2010 não foram transaccionadas Acções Próprias.

### **Negócios com a sociedade**

Não foram concedidas quaisquer autorizações para a realização de negócios entre a sociedade e os seus Administradores durante o primeiro semestre de 2010.

### **Sucursais**

A sociedade não tem sucursais.

### **Perspectivas para o segundo semestre de 2010**

Os resultados alcançados neste semestre levam-nos a manter a perspectiva de cumprir os objectivos anunciados.

---

**Declaração dos Responsáveis sobre a conformidade da informação financeira apresentada**

De acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante do relatório de gestão intercalar e das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2010 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente Glintt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, bem como que o relatório de gestão intercalar contém as indicações exigidas no nº 2 do mesmo artigo e expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da emitente Glintt e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Sintra, 30 de Agosto de 2010.

João Cordeiro  
(Presidente do Conselho de Administração)

Fernando Costa Freire  
(Presidente da Comissão Executiva)

Armando Reis  
(Administrador Executivo)

Pedro Rebelo Pinto  
(Administrador Executivo)

Joaquim Goes  
(Administrador)

Abel Mesquita  
(Administrador)

Pedro Inácio  
(Administrador)

Vítor Segurado  
(Administrador)

Carlos Lacerda  
(Administrador)

## Anexo ao Relatório de Gestão do 1º Semestre de 2010

### Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização na Sociedade e em Sociedades em relação de domínio ou de grupo (Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais) e Transacções de Dirigentes (nº 7 do Artigo 14º do Regulamento da CMVM)

<b>Conselho de Administração</b>	Nº Títulos	Nº Títulos	Aquisições	Alienações	Preço Unit.€	Data
	31-Dez-09	30-Jun-10				
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro	168.066	168.066	-	-	-	-
Fernando Jorge da Costa Freire	-	-	-	-	-	-
Armando Júlio Rio dos Reis	-	-	-	-	-	-
Pedro Miguel Marques Rebelo Pinto	31.500	-	-	31.500	0,74	16-Abr-10
Joaquim Anibal Brito Freixial de Goes	-	-	-	-	-	-
Abel Bernardino Teixeira Mesquita	-	-	-	-	-	-
Pedro Manuel de Barros Inácio	15	15	-	-	-	-
Vítor Manuel Lopes Segurado	-	-	-	-	-	-
Carlos Filipe P. G. Correia de Lacerda	-	-	-	-	-	-
<b>Conselho Fiscal</b>	Nº Títulos	Nº Títulos	Aquisições	Alienações	Preço Unit.€	Data
	31-Dez-09	30-Jun-10				
Vítor Manuel Rodrigues de Oliveira	-	-	-	-	-	-
Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha	-	-	-	-	-	-
Marcos Ventura de Oliveira	-	-	-	-	-	-
Paula Alexandra Flores Noia da Silveira	-	-	-	-	-	-
<b>Quadros Dirigentes</b>	Nº Títulos	Nº Títulos	Aquisições	Alienações	Preço Unit.€	Data
	31-Dez-09	30-Jun-10				
Jorge Manuel Vicente Rodrigues Fróis	5.000	5.000	-	-	-	-

### Participações Qualificadas

Para efeitos da alínea c) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento 5/2008 da CMVM, apresenta-se a lista de titulares de participações qualificadas comunicadas à Sociedade até 30 de Junho de 2010 e calculadas nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários.

<b>Accionistas</b>	<b>Nº de acções</b>	<b>% do capital</b>	<b>% dos direitos de voto</b>
<b>Farminveste SGPS, Lda (a)</b>	<b>43.246.620</b>	<b>49,73%</b>	<b>49,83%</b>
<b>José Ribeiro Gomes</b>	<b>2.600.000</b>	<b>2,98%</b>	<b>2,98%</b>
<b>UBS AG, Zurich and Basel (b)</b>	<b>1.785.937</b>	<b>2,05%</b>	<b>2,05%</b>

(a) De acordo com o comunicado em 24 de Julho de 2008, os direitos de voto detidos pelo Dr. João Carlos Lombo da Silva Cordeiro são imputáveis à Farminveste, SGPS, Lda; os direitos de voto detidos pelo Dr. João Gonçalves da Silveira são imputáveis à Farminveste – Investimentos, Participações e Gestão, SA; a participação da Farminveste, SGPS, Lda é imputável à Farminveste – Investimentos, Participações e Gestão, SA e à Associação Nacional de Farmácias, na qualidade de entidades dominantes da Farminveste, SGPS, Lda.

(b) De acordo com o comunicado em 15 de Abril de 2010, a participação qualificada da UBS AG reparte-se da seguinte forma: 332.378 acções, representando 0,38% do capital social da Glintt e dos respectivos direitos de voto, são detidas pela UBS AG; 1.453.559 acções, representando 1,67% do capital social da Glintt e dos respectivos direitos de voto, são detidas pela UBS AG em representação de clientes da UBS AG.

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 30 Junho de 2010

(valores em euros)

	<u>30-Jun-10</u>	<u>31-Dez-09</u>	<u>Variação (%)</u>
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7 3.265.273	3.612.454	-9,61%
Activos fixos Intangíveis	8 139.449.975	122.010.255	14,29%
Investimentos em associadas	9 7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	10 1.779.840	1.773.200	0,37%
	<b>144.502.588</b>	<b>127.403.409</b>	<b>13,42%</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	11 3.660.264	2.678.529	36,65%
Contas a receber de clientes e outros devedores	12 48.270.116	51.048.239	-5,44%
Caixa e equivalentes de caixa	14 7.335.815	3.124.061	134,82%
Acréscimos e diferimentos activos	13 16.718.502	14.671.489	13,95%
	<b>75.984.697</b>	<b>71.522.318</b>	<b>6,24%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>220.487.284</b>	<b>198.925.727</b>	<b>10,84%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Outras reservas	7.630.953	7.630.953	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	8.771.318	6.148.264	42,66%
Resultados retidos no exercício	2.005.012	3.089.391	-35,10%
<b>Capital, excluindo interesses minoritários</b>	<b>115.625.371</b>	<b>114.086.696</b>	<b>1,35%</b>
Interesses minoritários	(84.133)	(424.475)	-80,18%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>115.541.238</b>	<b>113.662.221</b>	<b>1,65%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos	17 28.087.752	14.038.682	100,07%
	<b>28.087.752</b>	<b>14.038.682</b>	<b>100,07%</b>
<b>Corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	15 24.488.020	26.076.872	-6,09%
Empréstimos	17 25.146.931	26.743.451	-5,97%
Provisões para outros passivos e encargos	18 177.743	342.233	-48,06%
Acréscimos e diferimentos passivos	16 27.045.600	18.062.268	49,74%
	<b>76.858.294</b>	<b>71.224.824</b>	<b>7,91%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>104.946.046</b>	<b>85.263.506</b>	<b>23,08%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>220.487.284</b>	<b>198.925.727</b>	<b>10,84%</b>

A ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Jun-10	Jun-09	Variação	Variação (%)	Abr10-Jun10	Abr09-Jun09	Variação 1	Variação 1 (%)
Vendas	14.755.597	16.875.061	(2.119.464)	-13%	7.787.933	8.348.110	(560.177)	-7%
Prestação de serviços	39.632.160	37.964.680	1.667.480	4%	21.451.378	19.812.598	1.638.780	8%
<b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>54.387.758</b>	<b>54.839.741</b>	<b>(451.983)</b>	<b>-1%</b>	<b>29.239.311</b>	<b>28.160.708</b>	<b>1.078.603</b>	<b>4%</b>
Custo das vendas	(10.780.115)	(12.456.485)	1.676.370	-13%	(5.689.447)	(6.083.737)	394.290	-6%
Subcontratos	(13.054.873)	(12.887.531)	(167.342)	1%	(6.945.538)	(6.711.708)	(233.830)	3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>30.552.770</b>	<b>29.495.725</b>	<b>1.057.045</b>	<b>4%</b>	<b>16.604.327</b>	<b>15.365.263</b>	<b>1.239.064</b>	<b>8%</b>
Fornecimentos e serviços externos	19 (6.538.841)	(6.519.331)	(19.510)	0%	(3.741.879)	(3.810.805)	68.926	-2%
Custos com pessoal	20 (19.766.505)	(18.967.213)	(799.292)	4%	(10.314.308)	(9.316.122)	(998.186)	11%
Outros ganhos e perdas - líquidas	21 185.287	1.030.924	(845.637)	-82%	45.298	518.520	(473.222)	-91%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>4.432.711</b>	<b>5.040.105</b>	<b>(607.394)</b>	<b>-12%</b>	<b>2.593.438</b>	<b>2.756.856</b>	<b>(163.418)</b>	<b>-6%</b>
Depreciações e amortizações	22 (776.986)	(1.000.681)	223.695	-22%	(417.179)	(444.649)	27.469	-6%
Perdas por imparidade	23 (37.713)	(338.207)	300.494	-89%	(37.713)	(288.320)	250.607	-87%
<b>Resultado operacional</b>	<b>3.618.011</b>	<b>3.701.216</b>	<b>(83.205)</b>	<b>-2%</b>	<b>2.138.545</b>	<b>2.023.887</b>	<b>114.659</b>	<b>6%</b>
Resultados financeiros	24 (736.112)	(715.861)	(20.250)	3%	(546.457)	(268.850)	(277.607)	103%
Ganhos em empresas associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>2.881.900</b>	<b>2.985.356</b>	<b>(103.456)</b>	<b>-3%</b>	<b>1.592.088</b>	<b>1.755.037</b>	<b>(162.949)</b>	<b>-9%</b>
Imposto sobre lucros	25 (763.703)	(957.129)	193.426	-20%	(421.903)	(511.935)	90.031	-18%
<b>Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>2.118.196</b>	<b>2.028.227</b>	<b>89.970</b>	<b>4%</b>	<b>1.170.185</b>	<b>1.243.103</b>	<b>(72.918)</b>	<b>-6%</b>
Ganhos com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes de interesses minoritários</b>	<b>2.118.196</b>	<b>2.028.227</b>	<b>89.970</b>	<b>4%</b>	<b>1.170.185</b>	<b>1.243.103</b>	<b>(72.918)</b>	<b>-6%</b>
Interesses minoritários	113.185	(101.040)	214.225	-212%	107.917	(80.410)	188.327	-234%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>2.005.012</b>	<b>2.129.267</b>	<b>(124.255)</b>	<b>-6%</b>	<b>1.062.267</b>	<b>1.323.513</b>	<b>(261.246)</b>	<b>-20%</b>
<b>Resultados por acção (eur)</b>								
Resultados básicos	0,024	0,023						
Resultados diluídos	0,024	0,023						

## Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

	Jun-10	Jun-09	Abr10-Jun10	Abr09-Jun09
<b>Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)</b>	<b>2.118.196</b>	<b>2.028.227</b>	<b>1.170.185</b>	<b>1.243.103</b>
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	0	0	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)	0	0	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0	0	0
<b>Rendimento reconhecido directamente no capital próprio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendimento Integral do período</b>	<b>2.118.196</b>	<b>2.028.227</b>	<b>1.170.185</b>	<b>1.243.103</b>
Atribuível aos accionistas	2.005.012	2.129.267	1.062.267	1.323.513
Atribuível aos Interesses Minoritários	113.185	(101.040)	107.917	(80.410)

## Demonstração das Alterações do Capital Próprio Condensada

(valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	Total Capital Próprio
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2009</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>1.942.589</b>	<b>11.836.627</b>	<b>(335.972)</b>	<b>110.661.333</b>
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	2.129.267	(101.179)	2.028.088
<b>Saldo em 30 de Junho de 2009</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>1.942.589</b>	<b>13.965.894</b>	<b>(437.151)</b>	<b>112.689.421</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>7.630.952</b>	<b>9.237.655</b>	<b>(424.475)</b>	<b>113.662.221</b>
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	261.913	261.913
Out. ganhos /perdas reconh. direct. no capital próprio	-	-	-	-	(466.337)	(34.755)	(501.092)
Resultado integral do 1º semestre	-	-	-	-	2.005.012	113.185	2.118.196
<b>Saldo em 30 de Junho de 2010</b>	<b>86.962.868</b>	<b>10.255.221</b>	-	<b>7.630.952</b>	<b>10.776.330</b>	<b>(84.133)</b>	<b>115.541.238</b>

A ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	30.06.2010	30.06.2009
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	53.427.269	61.474.191
Pagamentos a fornecedores	(35.120.958)	(40.675.466)
Pagamentos ao pessoal	(16.716.305)	(18.565.777)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>1.590.006</b>	<b>2.232.948</b>
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(707.988)	(1.041.465)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(4.833.511)	1.525.657
	<b>(5.541.499)</b>	<b>484.192</b>
<b>Fluxo de actividades operacionais</b>	<b>(3.951.493)</b>	<b>2.717.140</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Varição Perimetro	6.246.360	0
Activos fixos tangíveis	32.000	20.000
Investimentos financeiros	0	0
Subsídios de investimento	0	220.209
Juros e proveitos similares	41.057	41.092
	<b>6.319.417</b>	<b>281.301</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	13.199.999	764.000
Activos fixos tangíveis	349.842	199.839
Activos intangíveis	37.282	0
	<b>13.587.123</b>	<b>963.839</b>
<b>Fluxo actividades de investimento</b>	<b>(7.267.706)</b>	<b>(682.538)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	62.354.841	32.380.700
Juros e proveitos similares	0	0
	<b>62.354.841</b>	<b>32.380.700</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	48.573.667	34.072.666
Amortização contratos locação financeira	91.044	0
Juros e custos similares	756.678	1.021.844
	<b>49.421.389</b>	<b>35.094.510</b>
<b>Fluxo actividades de Financiamento</b>	<b>12.933.453</b>	<b>(2.713.810)</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>1.714.254</b>	<b>(679.208)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes - início do exercício</b>	3.124.061	4.482.476
<b>Caixa e seus equivalentes - fim do exercício</b>	7.335.815	3.803.268

A ADMINISTRAÇÃO

## **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares 30 de Junho de 2010**

(valores em euros)

### **1. Informação Geral**

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA, anteriormente designada ParaRede – SGPS, SA (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou GLINTT) têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

O Grupo é líder em Portugal no desenvolvimento e comercialização de terminais de pagamento electrónico.

As actividades do Grupo desenvolvem-se principalmente em Portugal, Espanha e Angola.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na actual NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

Durante o primeiro semestre de 2010, foi adquirida a totalidade do capital social da empresa Consoft, SA e 55% da empresa Farmasoft Informática y Servicios, SL, empresas sediadas em Espanha.

Esta operação esteve sujeita à autorização da Comisión Nacional de la Competencia, decisão que foi comunicada em Abril, tendo a escritura de aquisição sido efectuada em 5 de Maio de 2010. Ambas as empresas foram incluídas na consolidação de contas do Grupo a partir de 1 de Abril de 2010.

Também neste semestre, o Grupo passou a deter a totalidade do capital social da empresa Solservice Angola, Lda, empresa sediada em Angola.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Julho de 2010.

### **2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas**

#### **2.1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da GLINTT, SGPS, SA, reflectem os resultados das suas operações e a posição financeira das suas subsidiárias, para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e a posição financeira em 30 de Junho de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", não incluindo a totalidade da informação exigida para as demonstrações financeiras anuais, nomeadamente as notas constantes nas demonstrações financeiras de 2009, por não terem sofrido alteração, ou por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 31 de Dezembro de 2004. A partir do exercício de 2009, as empresas incluídas na consolidação adoptaram as IFRS na preparação das suas demonstrações financeiras separadas. As empresas sediadas em Espanha e Angola preparam as suas demonstrações financeiras de acordo com os normativos em vigor no país. Esses métodos de contabilização e valorização são alterados sempre que necessário, para cumprir com os IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IAS 34 exige a utilização de estimativas contabilísticas. A Administração necessita também de exercer julgamento sobre o processo de aplicação dos princípios contabilísticos da empresa. As áreas que envolvem maior grau de complexidade e julgamento ou as áreas sobre as quais os pressupostos e as estimativas são mais significativas são divulgadas na nota 4.

A actividade desenvolvida pelo Grupo não é afectada pelo efeito da sazonalidade.

## **2.2. Políticas Contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo e em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

## **2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras**

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2010, um conjunto de normas e interpretações, entre as quais se destaca a aplicação da IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de actividades empresariais

Saliente-se ainda a aplicação a partir de da revisão da IAS 27 –Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas da qual resulta que após 1 de Janeiro de 2010, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses minoritários negativos.

A Adopção das restantes normas contabilísticas e interpretações objecto de aprovação pela União Europeia, com efeito a 1 de Janeiro de 2010, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009, não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2010.

## 2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 30 de Junho de 2010, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) Nº 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

## 3. Gestão do risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associados à taxa de juro.

### 3.1. Risco de crédito

As principais fontes de risco de crédito do Grupo são: caixa e equivalentes de caixa e exposição de crédito a clientes.

A nível de bancos e instituições financeiras, o Grupo selecciona as contra partes com quem faz negócio atendendo à credibilidade das entidades.

Em relação a clientes, o Grupo não tem concentrações de risco de crédito significativas e tem políticas que asseguram que as vendas e prestações de serviços são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado que limitam o montante de crédito a que têm acesso os seus clientes.

### 3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção da caixa e depósitos bancários a um nível suficiente, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

A liquidez dos passivos financeiros remunerados originará os seguintes fluxos monetários:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Dividas a instituições de crédito	23.974.071	18.602.096	9.275.416
Credores por locação financeira	49.803	112.263	97.977
	<u>24.023.874</u>	<u>18.714.359</u>	<u>9.373.393</u>

### 3.3. Risco de fluxos de caixa e de justo valor associados à taxa de juro

A exposição do Grupo ao risco da taxa de juro, advém de aplicações em instituições financeiras e empréstimos obtidos. As aplicações em instituições financeiras assumem a natureza de curto prazo, pelo que os riscos de fluxos de caixa decorrentes de alterações na taxa de juro não assumem um carácter relevante.

Os empréstimos obtidos estão, de forma directa ou indirecta, indexados a uma taxa de juro de referência, facto que expõe o Grupo a riscos de cash flow.

O Grupo contrata operações de factoring com recurso, com o objectivo de estabilizar os fluxos de caixa.

Em 30 de Junho de 2010, o saldo entregue a empresas de factoring ascendia a 3.325 mil euros, cujo adiantamento reflectido em empréstimos ascendia a 1.123 mil euros.

A exposição ao risco é analisada de forma dinâmica, realizando-se testes de sensibilidade a variações da taxa de juro, fundamentalmente à euribor, sendo que alterações na taxa de juro do mercado afectam ganhos ou perdas de instrumentos financeiros.

#### **4. Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato. Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e acções correntes, os resultados finais podem, em última instância, diferir destas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos activos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

##### **4.1. Estimativa da imparidade do goodwill**

O Grupo testa anualmente se o goodwill se encontra em imparidade, de acordo com a política contabilística referida na Nota 2. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

##### **4.2. Impostos Diferidos**

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

##### **4.3. Rédito**

O reconhecimento do rédito pelo Grupo é feito com recurso a análises e estimativas da gestão no que concerne ao desenvolvimento actual e futuro dos projectos de consultoria, os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

##### **4.4. Contratos de Construção**

Sempre que o desfecho dos contratos de construção possa ser fiavelmente estimado, o rédito do contrato e os custos do contrato associados, são reconhecidos com referência à fase de acabamento da actividade do contrato, à data do balanço. Quando for provável que os custos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a perda esperada é reconhecida como um gasto.

---

Em 30 de Junho de 2010, os contratos de construção em curso, advém essencialmente dos projectos afectos à área de infra-estruturas e suporte, sendo que:

- Os custos reconhecidos ascendiam a 3.098.429 euros;
- Os ganhos reconhecidos ascendiam a 4.228.468 euros; e
- Não foram recebidos quaisquer adiantamentos ou efectuadas quaisquer retenções.

## 5. Informação por segmentos

A IFRS 8 – Segmentos Operacionais, vem estabelecer os princípios para divulgação de informação sobre os segmentos operacionais de uma entidade, assim como dos seus produtos e serviços, dos seus mercados geográficos e dos seus principais clientes, de aplicação obrigatória após 1 de Janeiro de 2009, substituindo a IAS 14 – Relato por Segmentos, sendo que as alterações introduzidas apesar de conduzirem a divulgação adicional de informação sobre cada segmento de negócio, não alteraram significativamente a forma como têm vindo a ser apresentados os segmentos operacionais do Grupo.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2009, a saber:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

As empresas espanholas adquiridas foram consideradas nos seguintes segmentos:

- ➔ Consoft, SA – Consultoria e Integração
- ➔ Farmasoft, SL – Managed Services

30 Junho 2010

(valores em m€)

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
<b>Réditos Operacionais</b>				
Externos	34.050	15.534	4.804	54.388
Intra-Segmentos	934	532	505	1.971
	<b>34.984</b>	<b>16.066</b>	<b>5.309</b>	<b>56.359</b>
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>1.607</b>	<b>934</b>	<b>341</b>	<b>2.882</b>
Imposto sobre o Rendimento	426	248	90	764
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	1.181	686	251	2.118
Interesses Minoritários	113			113
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.068</b>	<b>686</b>	<b>251</b>	<b>2.005</b>
<b>Outras Informações (posição financeira)</b>				
Activos do Segmento	107.677	78.964	33.846	220.487
Passivos do Segmento	55.621	35.682	13.643	104.946

30 Junho 2009

(valores em m€)

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
<b>Réditos Operacionais</b>				
Externos	34.592	13.827	6.421	54.840
Intra-Segmentos	1.116	379	279	1.774
	<b>35.708</b>	<b>14.206</b>	<b>6.700</b>	<b>56.614</b>
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>212</b>	<b>2.081</b>	<b>692</b>	<b>2.985</b>
Imposto sobre o Rendimento	172	572	212	957
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	40	1.509	480	2.028
Interesses Minoritários	-101			-101
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>141</b>	<b>1.509</b>	<b>480</b>	<b>2.129</b>

## 6. Empresas incluídas e excluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral à data de 30 de Junho de 2010, eram as seguintes:

Empresa Holding, empresas filiais e associadas	Sede Social	Capital Social	%
Glintt SGPS, SA	Sintra	86.962.868	-
Glintt - Technology Enabled Services, SA	Sintra	4.877.935	100
Glintt - Business Process Outsourcing, SA	Sintra	50.000	100
Glintt - Business Solutions, Lda	Sintra	10.000.000	100
Glintt - Health Care Solutions, SA	Porto	1.992.000	100
Netpeople - Tecnologias de Informação, SA	Sintra	225.000	100
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	5.000.000	100
Bytecode - Serviços de Informática Telecomunicações, Lda	Lisboa	7.500	100
Pulso Informatica, SLU	Madrid	10.818	100
SolService Angola, Lda	Luanda	5000 USD	100
Glintt Angola, Lda	Luanda	5001 USD	70
Consoft, SA	Madrid	217.562	100
Farmasoft, SL	Madrid	48.081	55

## 7. Activos fixos tangíveis

	30.06.10			31.12.09		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e out. construções	1.992.702	437.157	1.555.545	2.220.919	422.299	1.798.620
Equipamento básico	6.800.548	6.281.472	519.076	6.262.039	5.599.812	662.227
Equipamento de transporte	991.100	879.627	111.473	1.028.484	879.124	149.360
Equip. administrativo	5.778.922	4.886.951	891.971	5.389.462	4.557.559	831.903
Outras imob. corpóreas	510.160	322.952	187.208	430.097	259.753	170.344
	<u>16.073.432</u>	<u>12.808.159</u>	<u>3.265.273</u>	<u>15.331.001</u>	<u>11.718.547</u>	<u>3.612.454</u>

	Saldo em 01.01.10	Aquisições /Dotações	Abates/ Alienações	Transferencias	Varição Perímetro	Saldo em 30.06.10
<i>Custo</i>						
Edifícios e outras construções	2.220.919	0	(236.013)	0	7.796	1.992.702
Equipamento básico	6.262.039	56.524	0	0	481.985	6.800.548
Equipamento de transporte	1.028.484	5.713	(43.097)	0	0	991.100
Equipamento administrativo	5.400.170	284.741	(7.714)	0	101.725	5.778.922
Outras imobilizações corpóreas	419.388	2.864	0	0	87.908	510.160
	<u>15.331.000</u>	<u>349.842</u>	<u>(286.824)</u>	<u>0</u>	<u>679.414</u>	<u>16.073.432</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Edifícios e outras construções	422.299	51.678	(40.476)	0	3.656	437.157
Equipamento básico	5.599.812	237.898	0	0	443.762	6.281.472
Equipamento de transporte	879.124	57.717	(57.214)	0	0	879.627
Equipamento administrativo	4.568.267	223.314	(3.808)	0	99.178	4.886.951
Outras imobilizações corpóreas	249.045	18.293	0	0	55.614	322.952
	<u>11.718.547</u>	<u>588.900</u>	<u>(101.498)</u>	<u>0</u>	<u>602.210</u>	<u>12.808.159</u>

Os contratos de locação financeira estão relevados da seguinte forma:

Descrição do Bem	30.06.10		
	Valor Aquisição	Amortização Acumulada	Valor líquido
Viaturas	596.342	572.612	23.730
Edifícios	186.815	935	185.880
Totais	<u>783.157</u>	<u>573.547</u>	<u>209.610</u>

Descrição do Bem	31.12.09		
	Valor Aquisição	Amortização Acumulada	Valor líquido
Viaturas	615.136	525.614	89.522
Edifícios	255.376	17.025	238.351
Totais	<u>870.512</u>	<u>542.639</u>	<u>327.873</u>

## 8. Activos intangíveis

	30.06.10			31.12.09		
	Custo	Amortizações acumuladas e imparidades	Valor líquido	Custo	Amortizações acumuladas e imparidades	Valor líquido
Propri. intelectual out. direitos	4.828.418	4.815.674	12.744	4.822.207	4.808.875	13.332
Goodwill	160.918.144	22.223.085	138.695.059	143.527.567	22.223.085	121.304.482
Intangíveis desenv. Internam.	2.789.848	2.047.676	742.172	2.554.743	1.862.302	692.441
	<b>168.536.410</b>	<b>29.086.435</b>	<b>139.449.975</b>	<b>150.904.517</b>	<b>28.894.262</b>	<b>122.010.255</b>

Custo	Saldo em	Aquisições	P.imparidade	Transferencias	Variação	Saldo em
	01.01.10	/dotações	/ abates			perímetro
Intangíveis desenvolvidos internamente	2.554.743	235.105	0	0	0	2.789.848
Propriedade intelectual e outros direitos	4.822.207	2.124	0	0	4.087	4.828.418
Goodwill	143.527.567	17.390.577	0	0	0	160.918.144
	<b>150.904.517</b>	<b>17.627.806</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.087</b>	<b>168.536.410</b>

### Amortizações e imparidades acumuladas

	Saldo em	Aquisições	P.imparidade	Transferencias	Variação	Saldo em
	01.01.10	/dotações	/ abates			perímetro
Intangíveis desenvolvidos internamente	1.862.302	185.374	0	0	0	2.047.676
Propriedade intelectual e outros direitos	4.808.875	2.712	0	0	4.087	4.815.674
Goodwill	22.223.085	0	0	0	0	22.223.085
	<b>28.894.262</b>	<b>188.086</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.087</b>	<b>29.086.435</b>

Na rubrica de intangíveis desenvolvidos internamente, a 30 de Junho de 2010, encontram-se relevados alguns projectos relacionados com o desenvolvimento interno de produtos próprios, dos quais se destacam:

	Investimento	Am. Acumuladas	V. líquido
POS Sedna	250.578	250.578	0
POS Europa	114.760	114.760	0
POS Vega	218.814	0	218.814
POS Titan	23.306	0	23.306
Tecnovoz	1.164.830	1.135.959	28.871
Nitec	292.560	283.880	8.680
Soft. Gestão Hospitalar	725.000	262.499	462.501
<b>Total</b>	<b>2.789.848</b>	<b>2.047.676</b>	<b>742.172</b>

O valor de Goodwill existente à data de 30 de Junho de 2010 ascende a 160.918 mil euros líquidos dizendo respeito às seguintes operações:

Goodwill	Valor bruto	Amortizações e imparidades acumuladas	Valor líquido
Eurociber (2000)	42.071.472	22.223.085	19.848.387
WEN (2005)	22.706.268	-	22.706.268
GAIN (2005)	2.100.000	-	2.100.000
Sol-S e Solsuni (2007)	12.779.972	-	12.779.972
Bytecode (2007)	6.310.267	-	6.310.267
Glintt - BPO (2007)	4.628.824	-	4.628.824
Glintt - HS (2008)	9.813.901	-	9.813.901
Pulso Informática (2008)	3.260.281	-	3.260.281
EHC (2008)	1.458.616	-	1.458.616
Consiste - SGPS (2008)	32.796.605	-	32.796.605
Netpeople (2008)	5.250.210	-	5.250.210
Glintt Angola (2008)	351.151	-	351.151
Consoft (2010)	17.390.577	-	17.390.577
	<u>160.918.144</u>	<u>22.223.085</u>	<u>138.695.059</u>

Embora não tenham sido efectuados testes de imparidade à data de 30 de Junho de 2010, a Administração considera que não existe qualquer imparidade adicional dos intangíveis, além dos montantes acima mencionados.

## 9. Investimentos em associadas

Participada	Sede	%
ACETECNO, ACE	Lisboa	20%
MANTELNOR EGAP	Lisboa	5%

## 10. Impostos diferidos activos

O imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) é auto-liquidado pelas empresas que constituem o Grupo e, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estas podem ser sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 10 anos. A Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2010.

Os prejuízos fiscais gerados pelas empresas que constituem o Grupo em Portugal, sujeitos a inspecção e eventual ajustamento, podem ser deduzidos a lucros fiscais nos seis exercícios seguintes, para os prejuízos fiscais apurados até ao exercício de 2009. Para os prejuízos fiscais apurados já no exercício de 2010, o prazo de dedução é de apenas 4 anos.

O montante de prejuízos fiscais por utilizar e os anos limite para a sua dedução são os seguintes:

<u>Ano de prejuízo fiscal</u>	<u>Valores em M€</u>	<u>Ano limite para dedução</u>
2004	42	2010
2005	6.777	2011
2006	435	2012
2007	0	2013
2008	228	2014
2009	136	2015
Total de prejuízos fiscais disponíveis	<u>7.618</u>	
Valor estimado dedutível no futuro	17.500	
Taxa de Imposto	25,00%	
Valor de imposto recuperável	<u><u>4.375</u></u>	

Tendo em conta as previsões do resultado fiscal de exercícios seguintes, no ano de 2004 foi reconhecido, pela primeira vez, um imposto diferido activo, no montante de 8.455 mil euros – montante que traduzia, de uma forma conservadora, as expectativas que o Grupo tinha relativamente aos resultados dos próximos exercícios.

Este valor foi sendo ajustado nos anos seguintes tendo em consideração a reavaliação constante das expectativas existentes, sendo que a 30 de Junho de 2010 o valor ascendia a 1.779.840 euros.

## 11. Inventários

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Mercadorias	2.775.241	2.590.411
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<u>1.391.083</u>	<u>594.178</u>
	4.166.324	3.184.589
Perda por imparidade	(506.060)	(506.060)
	<u><u>3.660.264</u></u>	<u><u>2.678.529</u></u>

## 12. Contas a receber de clientes e outros devedores

	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
Clientes de conta corrente	44.598.689	42.708.008
Clientes de cobrança duvidosa	1.244.339	1.329.073
Perdas por imparidade	(1.167.169)	(1.197.480)
	<u>44.675.859</u>	<u>42.839.601</u>
Pessoal	322.784	115.004
Impostos	1.260.920	2.874.073
Outros devedores	2.010.553	5.219.561
	<u>3.594.257</u>	<u>8.208.638</u>
	<u>48.270.116</u>	<u>51.048.239</u>

A rubrica clientes de conta corrente inclui as facturas dos clientes que foram cedidas à empresa de factoring, no valor de 3.325 mil euros, e cujo adiantamento se encontra reflectido em empréstimos (ver Nota 17).

A perda por imparidade resulta de análises detalhadas segundo as quais determinados valores em dívida poderão não vir a ser recebidos na sua totalidade.

## 13. Acréscimos e diferimentos activos

<b>Acréscimos de proveitos</b>	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
Subsídios	90.000	150.000
Projectos em curso	9.732.619	9.619.981
	<u>9.822.619</u>	<u>9.769.981</u>
<b>Custos diferidos</b>		
Rendas	82.107	125.645
Seguros	264.898	15.701
Projectos em curso	5.975.154	4.361.380
Publicidade	11.988	600
Trabalhos especializados	229.256	17.730
Conservação	182.646	240.476
Outros custos diferidos	149.833	139.976
	<u>6.895.883</u>	<u>4.901.508</u>
	<u>16.718.502</u>	<u>14.671.489</u>

#### 14. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Caixa	267.811	23.619
Depósitos bancários de curto prazo	7.068.004	3.100.442
	<u>7.335.815</u>	<u>3.124.061</u>

#### 15. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
<i>Correntes</i>		
Fornecedores	11.790.462	19.037.798
Estado e outros entes públicos	4.647.483	4.624.553
Colaboradores	284.850	24.080
Outros credores	7.765.225	2.390.441
Total de contas a pagar a fornecedores e outros credores	<u>24.488.020</u>	<u>26.076.872</u>

#### 16. Acréscimos e diferimentos passivos

<b>Acréscimo de custos</b>	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Seguros a liquidar	31.835	5.653
Custos com pessoal	7.067.820	4.135.562
Comunicações	62.473	24.580
Publicidade	40.030	52.530
Trabalhos especializados	271.926	177.102
Conservação	-	5.407
Outros	466.984	216.063
Juros bancários	211.121	35.636
Projectos em curso	6.755.872	5.097.840
	<u>14.908.061</u>	<u>9.750.373</u>

#### **Proveitos diferidos**

Projectos em curso	12.135.438	8.294.050
Outros proveitos diferidos	2.101	17.845
	<u>12.137.539</u>	<u>8.311.895</u>
	<u>27.045.600</u>	<u>18.062.268</u>

**17. Empréstimos**

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
<i>Não corrente</i>		
Dividas a instituições de crédito	27.877.512	13.817.366
Credores por locação financeira	210.240	221.316
	<u>28.087.752</u>	<u>14.038.682</u>
<i>Corrente</i>		
Dividas a instituições de crédito	23.974.071	24.253.043
Credores por locação financeira	49.803	129.771
Adiantamento de factoring	1.123.058	2.360.637
	<u>25.146.931</u>	<u>26.743.451</u>

Os valores constantes da rubrica "dívidas a instituições de crédito" são referentes a linhas de crédito autorizadas que não se encontram totalmente utilizadas.

O montante em dívida para com os bancos teve o movimento que se segue:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Saldo Inicial	38.070.409	39.502.766
Varição perímetro	-	-
Aumento	62.354.841	68.160.989
Amortizações	(48.573.667)	(69.593.346)
Saldo Final	<u>51.851.583</u>	<u>38.070.409</u>

A média das taxas de juro efectivas à data do balanço eram as seguintes:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Dividas a instituições de crédito	3,26%	2,71%
Credores por locação financeira	3,10%	3,02%
Adiantamento de factoring	2,38%	3,00%

## 18. Provisões para outros passivos e encargos

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Saldo em 1 de Janeiro	342.233	710.927
Anulação no exercício	(64.490)	(468.694)
Reforço	-	100.000
Utilizações	(100.000)	-
	<u>177.743</u>	<u>342.233</u>

## 19. Fornecimentos e serviços externos

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Comissões e honorários	141.760	486.529
Outros fornecimentos e serviços	1.393.518	316.228
Publicidade e propaganda	358.963	314.114
Rendas e alugueres	2.112.749	2.436.654
Comunicação	454.146	413.097
Conservação e Reparação	290.347	209.598
Trabalhos especializados	823.254	1.471.436
Transportes, deslocações e desp. representação	964.105	871.674
	<u>6.538.841</u>	<u>6.519.331</u>

## 20. Custos com o pessoal

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Remunerações dos órgãos sociais	1.158.838	991.548
Remunerações dos colaboradores	15.284.394	13.825.516
Encargos sobre remunerações	3.074.899	2.862.434
Outros custos com o pessoal	248.374	1.287.715
	<u>19.766.505</u>	<u>18.967.213</u>

O Grupo tinha ao seu serviço, a 30 de Junho de 2010, 1267 colaboradores.

## 21. Outros ganhos e perdas líquidos

Os outros ganhos e perdas líquidos registados dizem respeito fundamentalmente a Correções Exercícios Anteriores Líquido (-151 mil euros), Insuficiência Estimativa para Impostos (-160 mil euros), Trabalhos para a própria empresa (200 mil euros), Subsídios (125 mil euros) e Rendimentos Suplementares (151 mil euros).

## 22. Depreciações e amortizações

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
<i>Activos fixos tangíveis</i>		
Edifícios e outras construções	51.678	69.669
Equipamento básico	237.898	335.108
Equipamento de transporte	57.717	90.516
Equipamento administrativo	223.314	234.257
Outras imobilizações corpóreas	18.293	20.253
	<u>588.900</u>	<u>749.802</u>
<i>Activos intangíveis</i>		
Propriedade industrial e outros direitos	2.712	34.546
Intangíveis desenvolvidos internamente	185.374	216.333
Outros	-	-
	<u>188.086</u>	<u>250.879</u>
	<u>776.986</u>	<u>1.000.681</u>

## 23. Perdas por Imparidade

Estão registados nesta rubrica 37,7 mil euros, inerentes a perdas de justo valor de dívidas detidas sobre clientes.

## 24. Resultados financeiros

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Juros obtidos	9.226	41.092
Diferenças de câmbio favorável	12.680	9.455
Descontos de pronto pagamento obtidos	228	12.212
Outros ganhos financeiros	31.719	118.524
Juros suportados	(620.195)	(851.628)
Diferenças de câmbio desfavorável	(39.917)	(15.778)
Outras perdas financeiras	(129.853)	(29.739)
	<u>(736.112)</u>	<u>(715.861)</u>

## 25. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um lucro contabilístico antes de impostos de 2.882 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 764 mil euros (ver Nota 10).

## 26. Resultados por acção

### Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	2.118.196	2.028.227
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por acção - básico - euros	0,024	0,023

### Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

## 27. Compromissos

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são discriminados como segue:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Consoft (a)	2.000.000	15.000.000
Advanced Ligh System	1.000.000	1.500.000
Distrilogie	1.500.000	1.500.000
BCP	1.425.000	1.232.057
Banco Millenium Angola	1.357.855	1.156.618
American Power Conversion	529.505	-
Petrogal	126.230	126.230
Hosp. Cascais	50.000	50.000
Diasa	500.000	500.000
REN	136.686	136.686
Centro Hosp. Lisboa	122.576	115.519
PT - Sistemas de Informação	40.218	40.218
PT Comunicações	16.118	16.118
Min. Negócios Estrangeiros	93.973	93.973
Ministério da Educação	80.000	-
Outras garantias	368.064	291.606
<b>Total garantias prestadas</b>	<u>9.346.224</u>	<u>21.759.025</u>

- (a) Garantia prestada a favor dos vendedores das acções representativas do Capital social da Consoft

Relativamente ao financiamento concedido pelo BES à Glintt SGPS, o montante de crédito é de 5 Milhões de euros, mantendo-se o penhor de 100% das acções da Glintt TES, SA como garantia do mesmo.

Existe ainda um contrato de mútuo no montante de 4,4 Milhões de euros.

Foi constituída, no final do ano, uma livrança no montante de 5 Milhões de euros como garantia da aquisição de 100% da Consoft e 55% da Farmasoft, empresas sediadas em Espanha.

O montante utilizado em 30 de Junho de 2010 era de 14 Milhões de euros.

## **28. Concentração de actividades empresariais**

### **Consoft, SA e Farmasoft Informática y Servicios, SL**

Com data de 5 de Maio, foi efectuada a escritura de aquisição de 100% do capital social da empresa Consoft, SA e 55% do capital social da empresa Farmasoft Informática y Servicios, SL.

A actividade da Consoft consiste na produção, desenvolvimento e manutenção de software de gestão de farmácias, estando instalado em mais de 5.000 farmácias em Espanha.

A actividade da Farmasoft consiste na venda e manutenção de hardware, instalação de software farmacêutico, formação de utilizadores e prestação de assistência técnica.

O valor de aquisição das participações acima indicadas foi de 20 milhões de euros, tendo sido estabelecido em conformidade com a avaliação financeira efectuada.

Desta aquisição são esperadas sinergias que advêm principalmente de:

- Deter mais uma empresa de software para farmácias no mercado espanhol a acrescentar á PULSO, com quotas de mercado significativas;
- Sinergias no desenvolvimento de software das duas unidades em Espanha e da unidade em Portugal;
- Rentabilizar duas redes de distribuição distintas (Pulso e Consoft) com grande potencial de cross-selling;
- Sinergias administrativas de backoffice.

→ Os activos e passivos que entraram para o Grupo, foram os seguintes:

<b>Total do custo de aquisição</b>	<b>20.000.000</b>
Justo valor dos activos líquidos adquiridos	-2.609.423
<b>Goodwill</b>	<b><u>17.390.577</u></b>
	<b>Activo líquido adquirido</b>
Caixa e seus equivalentes	5.891.468
Activos fixos tangíveis	70.975
Activos intangíveis	309
Existencias	5.273
Dividas de terceiros	524.396
Acrescimos e diferimentos activos	2.547
Dividas a terceiros	-3.864.305
Provisões	0
Acrescimos e diferimentos passivos	-21.240
<b>Total</b>	<b><u>2.609.423</u></b>

As demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2010, estão afectadas pelos resultados líquidos referentes ao 2º trimestre das empresas Consoft e Farmasoft, no montante de 488 982 euros.

O impacto a nível do volume de negócios é de 1 821 823 euros.

Se a data de aquisição para efeitos do relato corrente tivesse sido o inicio do período de relato anual, as demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2010, incluiriam, valores relativos à Consoft e Farmasoft, de 927.797 euros nos resultados líquidos e 3.404.263 euros no volume de negócios.

Relativamente à Farmasoft, a quantia do interesse não controlado, reconhecido à data da aquisição, foi mensurado pela proporção do valor dos activos líquidos da adquirida:

	<b>Activo líquido</b>	<b>Interesse não controlado</b>
Caixa e seus equivalentes	788.648	354.891
Activos fixos tangíveis	13.843	6.229
Existências	9.587	4.314
Dividas de terceiros	108.845	48.980
Dividas a terceiros	-300.274	-135.123
Acréscimos e diferimentos passivos	-38.619	-17.379
<b>Total</b>	<b><u>582.028</u></b>	<b><u>261.913</u></b>

### Solservice Angola, Lda

Em 19 de Fevereiro de 2010, o Grupo passou a deter 100% do capital social da Solservice Angola, Lda, empresa sediada em Angola.

Nesta operação, por se tratar de aquisição de interesses minoritários em subsidiária já controlada pelo Grupo, registou-se no Capital Próprio, a diferença entre o custo de aquisição e o valor dos Capitais Próprios adquiridos, no montante de 465.246 €. O montante de interesses minoritários reduziu-se em 34.755€.

	<u>Valor Aquisição</u>	<u>Capitais Próprios Adquiridos</u>	<u>Diferença de aquisição</u>
49% da Solservice Angola, Lda	500.001	34.755	465.246

### 29.Eventos após a data de balanço

Após a data de balanço, não se registaram factos relevantes, susceptíveis de serem relatados.

### 30.Outras Informações

- Transacções relevantes com entidades relacionadas

Durante o primeiro semestre de 2010 foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, envolvendo os seguintes montantes:

ENTIDADE RELACIONADA	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
Farminveste S.A.	1.498.171,54	553.794,57	466.074,42	-
Alliance HealthCare	348.853,36	4.310,00	224.719,61	16.713,60
ANF	100.835,57	-	54.808,13	-
Finanfarma	120.478,53	63.105,11	84.611,12	-
Imofarma	-	391.110,00	7.989,19	-
Outras Entidades	77.035,62	125.751,98	547.820,38	36.538,25
<b>Total</b>	<b>2.145.374,62</b>	<b>1.138.071,66</b>	<b>1.386.022,85</b>	<b>53.251,85</b>

- Activos e Passivos contingentes

Foi instaurado um processo pela Autoridade da Concorrência a uma empresa do Grupo, que embora esteja no início e tenha grandes atenuantes, em termos de expressão pecuniária, o valor máximo da coima que poderá ser aplicada à mesma é de 10% do volume de negócios realizado em 2008, correspondente a cerca de 6,1 milhões de euros, prevendo-se, com grande probabilidade, que o desfecho deste processo transite para além do corrente ano civil.

- Dada a eliminação da exigência do relatório do auditor para as contas semestrais, as presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares não foram sujeitas a auditoria, razão pela qual não faz parte dos documentos de prestação de contas o relatório do auditor.

Sintra, 30 de Agosto de 2010.

A Administração